

XXVII

# Seminario do CILEA

*Aplicación de las NIIF para las pymes en  
América Latina e Caribe y sua incidencia  
em el desarrollo económico*



2

# Breve histórico



## Ambiente regulatório brasileiro: *Marcos legal e normativo*

- Criação do CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis (2005, *Resolução CFC no. 1.055*).
- Edição de *Atos Normativos* dos Reguladores:
  - a. BACEN – Comunicado nº 14.259 (2006);
  - b. CVM – Instrução Normativa nº 457 (2007); e
  - c. SUSEP – Circular nº 357 (2007).
- Criação do Comitê Gestor da Convergência no Brasil (2007).
- Edição da Lei nº 11.638 (2007).
- Edição da MP 449 (2008) convertida na Lei nº 11.941 (2009).
- Edição da *Lei nº 12.249* (2010).
- Resolução CFC nº 1255/09- Aprova a NBC para Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas.
- Resolução CFC nº 1418/12- Aprova o Modelo Contábil para Micro Empresa e Empresa de Pequeno Porte.
- Regras Fiscais específicas para PMEs.



# *Status atual*

## *Processo de convergência no Brasil*



# Convergência às normas internacionais

## No âmbito privado

### Contabilidade societária (IFRS)

- *Full IFRS*
- *IFRS para PME*



# Processo de edição das NBCs

## I. Contabilidade societária (NBC TG):

- Normas Completas (*Full IFRS*) desde 2010  
IASB     , CVM, BACEN, etc.
- Normas Simplificadas (PME)  
IASB     

## Entidades obrigadas à adoção do *Full IFRS*:

- Empresas de capital aberto
- Instituições Financeiras
- Seguradoras
- Demais entidades regulamentadas



# Processo de edição das NBCs

## II. Pequenas e Médias Empresas (PMEs)

- NBC TG 1000 (CPC PME)  
IASB    CPC    CFC

Em complemento, o CFC editou normas específicas para as Microempresas, entidades sem fins lucrativos, etc. com orientações que incentivam e não contrariam os dispostos nos IFRS.



## Normas Fiscais para PMEs

- **Simplex Nacional**  
Micro Empresa- receita bruta anual até R\$ 360 mil (cerca de US\$ 150.000)  
Empresa de Pequeno Porte-receita bruta anual de mais de R\$ 360 mil e até R\$ 3.600 mil (cerca de US\$ 1.500.000)
- **Lucro Presumido**  
Estimado com base na receita bruta
- **Lucro Real (Equiparado às demais empresas)**
- **Lucro Arbitrado**  
Estimativas das autoridades fiscais, quando não há como se calcular em bases contábeis



## Categorias de pequenos negócios no Brasil



- **Microempreendedor individual (MEI)**  
Receita bruta anual de até R\$ 60 mil (US\$ 26 mil)
- **Microempresa**  
Receita bruta anual de R\$ 60 mil a R\$ 360 mil (US\$ 150 mil)
- **Pequena Empresa**  
Receita bruta anual de R\$ 360 mil a R\$ 3,6 milhões (US\$ 1,565 mil)



## Micro e pequenas empresas na economia brasileira

**99%**

do total de empresas no País

**25%**

do PIB

**52%**

do saldo de empregos formais

**70%**

das novas vagas geradas  
por mês

**40%**

da massa salarial

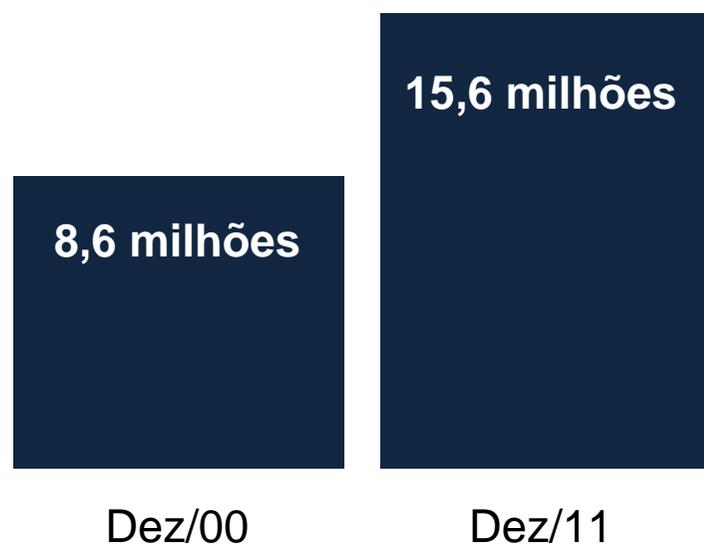
**1%**

das exportações



## Micro e pequenas empresas na economia brasileira

Evolução dos empregos formais nos pequenos negócios



Acréscimo de 7 milhões de empregos com carteira assinada nos Pequenos Negócios, entre dez/2000 e dez/2011

**52%**  
do saldo de empregos formais

**40%**  
da massa salarial



## Salários crescem mais nas micro e pequenas empresas

Aumento real de salários é o dobro das empresas de maior porte

Porte	Ano 2000	Ano 2011	Variação Acumulada
Micro e pequenas	R\$ 1.019	R\$ 1.203	18%
Médias e grandes	R\$ 1.815	R\$ 1.973	9%

Valores em 31/dezembro, já descontada a inflação-INPC/IBGE



## Geração de empregos em 2012

891,7 mil

novos empregos gerados por micro e pequenas empresas

### Novos empregos por setor

428,8 mil em Serviços

246,7 mil no Comércio

127 mil na Construção Civil

89,2 mil na Indústria

### Estados que mais geraram vagas

237,4 mil em São Paulo

110,1 mil em Minas Gerais

90,7 mil no Rio de Janeiro

Em 2012, médias e grandes empresas registraram saldo negativo de 23.484 empregos

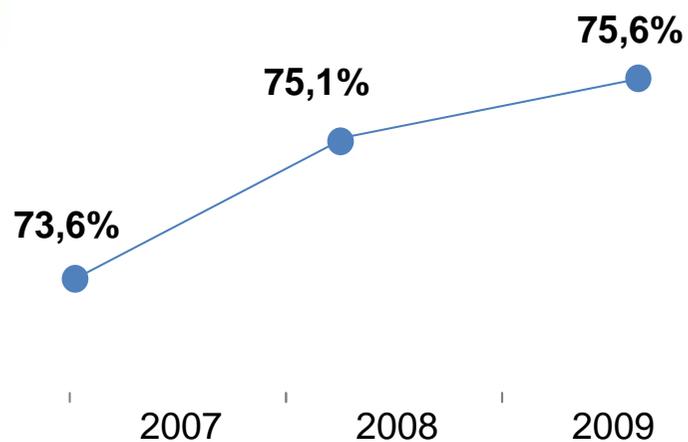
Micro e pequenas empresas com até 4 empregados são as que mais geram novas vagas



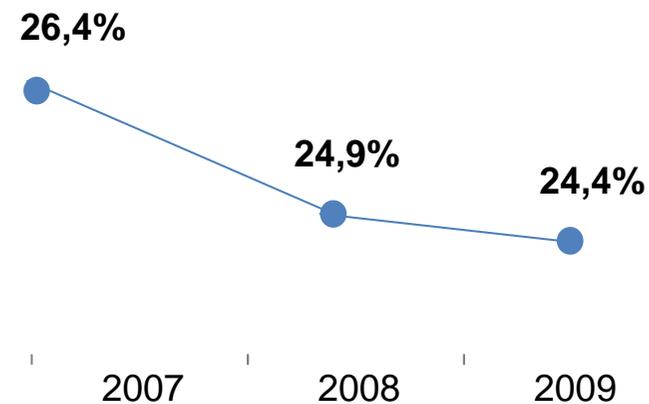
# Taxa de Sobrevivência

*76 a cada 100 empresas mantêm atividade*

### Sobrevivência em 2 anos



### Mortalidade em 2 anos



# Impacto do IFRS no Mercado de Ações e do acesso das PME ao Mercado de Valores



## *Acesso ao Mercado de Valores*

A BM&F Bovespa oferece dois segmentos voltados para inserção de PMEs no mercado de títulos:



Para listagem na bolsa, a companhia deve apresentar suas DFs em *Full IFRS*.



## Contatos

### **Irineu De Mula**

*idemula@amcham.com.br*

*Telefone: (55 11) 3674-3904*

*Fax: (55 11) 3674-2065*

### **SEBRAE**

*sebrae.com.br*

*Telefone: (55 11) 0800 5700800*





## QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

## IRINEU DE MULA

Nacionalidade	Brasileira
Instrução básica e Cursos de Aperfeiçoamento	<p>1961 – Técnico em Contabilidade pela Escola Técnica de Comércio Brasilux – São Paulo - SP</p> <p>1966 – Graduação em Ciências Contábeis pela Faculdade de Ciências Econômicas de São Paulo</p> <p>1966 – Graduação em Atuariais pela Faculdade de Ciências Econômicas de São Paulo</p> <p>1966 até o presente – Diversos cursos de extensão profissional e pós-Graduação, inclusive em Controladoria e Auditoria, no Brasil e no Exterior</p> <p>1987 – “Managing Corporate Resources” junto ao International Management Development Institute – IMEDE – Lausanne, Suíça</p>
Idiomas	Português, Inglês e Espanhol
Histórico Profissional	<p>Desde 1961 – PriceWaterhouseCoopers Auditores Independentes. Como Sócio desde janeiro de 1975, retirou-se em 1999.</p> <p>Membro de Conselho de Administração e de Conselho Fiscal em empresas privadas</p>
Outras Atividades Profissionais	<p>Conselho Federal de Contabilidade – Vice Presidente Técnico de 2002 a 2005.</p> <p>Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo:</p>
CFC/CRC	<p>Coordenador da Câmara de Desenvolvimento Profissional no biênio 2000/2001.</p> <p>Presidente do CRC-SP no biênio de 1998/1999.</p>

IBRACON	Em 1994 foi Presidente da Diretoria Nacional do IBRACON, Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, mandato até 1996.
Acadêmicas	<p>Ministrou cursos internos e externos sobre assuntos relacionados com contabilidade e auditoria.</p> <p>Efetua palestras sobre aspectos profissionais e técnicos de auditoria e de contabilidade em diversas faculdades, em seminários e conclaves dos profissionais de contabilidade e auditoria, no Brasil e no exterior.</p>
Representação	<p>Foi representante do Brasil para assuntos contábeis, junto à Organização Mundial do Comércio – OMC, da Organização das Nações Unidas - ONU.</p> <p>Registrado como Auditor junto ao “Department of Trade and Industry – Company Division, London, England” desde 1974.</p>
Conselhos de Profissionais e Associações de Classe e Comunitárias	<p>Registro principal no Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo, como Contador e registros secundários em todos os demais Conselhos Regionais de Contabilidade do Brasil.</p> <p>Membro das seguintes associações:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil</li> <li>• Associação dos Peritos Judiciais do Estado de São Paulo (APESESP)</li> <li>• Associação Nacional de Especialistas em Finanças, Administração e Contabilidade (ANEFAC)</li> <li>• Instituto Brasileiro de Executivos Financeiros (IBEF)</li> <li>• Academia Brasileira de Ciências Contábeis</li> <li>• Presidente da Academia Paulista de Contabilidade</li> <li>• Conselheiro da SP ARBITRAL – Câmara de Arbitragem Empresarial de São Paulo - Tribunal Arbitral do Comércio</li> <li>• Membro da FIDES – Fundação Instituto de Desenvolvimento Empresarial e Social.</li> <li>• Conselheiro da Fundação de Rotarianos de São Paulo</li> <li>• Conselheiro do “The Rotary Foundation – Brazilian Chapter”</li> </ul>

Abril de 2013